

**CASCALHOS DE PERFURAÇÃO**

<b>Resíduo(s) relacionado(s) a essa ficha</b>	Cascalho com óleo da formação (1) Cascalho com fluido aquoso aderido (2) Cascalho com fluido não aquoso aderido (2)		
<b>Descrição</b>	Resíduos derivados do corte da rocha do subsolo durante a perfuração de poços de petróleo, ou de tampão de cimento e que são trazidos à superfície pelo fluido de perfuração.		
<b>CARACTERÍSTICAS GERAIS</b>			
<b>Classificação NBR 10.004</b>	Classe I – Perigoso (1) Classe IIA – Não Inerte (2)	<b>Aspecto de Periculosidade</b>	Não se aplica (2) Tóxico (1)
<b>Número da ONU</b>	3077 (1)	<b>Estado Físico</b>	Sólido
<b>EPI Recomendado para Manuseio</b>	Capacete, óculos, máscara com filtro contra vapores orgânicos, luvas de PVC e botas. Outros equipamentos conforme orientações do técnico de segurança..		
<b>Destinação (tecnologia)</b>	A definir		
<b>PROCEDIMENTOS DE MANEJO</b>			
<b>Documentação para armazenamento</b>	Ficha com Dados de Segurança de Resíduos Químicos (FDSR), disponível no SIGRE.		
<b>Segregação e Acondicionamento</b>	<b>Quando o cascalho não puder ser descartado diretamente no mar:</b> a) os resíduos devem ser acondicionados em saco plástico transparente, devidamente fechado; b) os sacos plásticos contendo o resíduo devem ser acondicionados em tambor metálico cor laranja com tampa e cintado de modo a impedir o vazamento do resíduo; c) deixar disponível aproximadamente ¼ da capacidade do tambor vazio para evitar vazamentos durante o transporte.  Para quantidades maiores pode ser utilizado <b>cutting boxes</b> ou sistema de coleta com silos quando disponível.  Neste caso, para cascalho com fluido aquoso aderido há necessidade de fazer o tratamento do cascalho com alcalinizante para reduzir o risco de formação de H <sub>2</sub> S. O pH não deve ultrapassar 12,5.		
<b>Identificação</b>	Os contentores devem ser identificados com as seguintes informações: a) tipo de resíduo; b) classificação conforme ABNT NBR 10004; c) unidade de origem; d) data da geração; e) número da Requisição de Transporte (RT); f) número da FCDR. Além das informações de identificação do resíduo, deve ser fixado no contentor o rótulo de Segurança.		
<b>RESPONSÁVEIS PELOS PROCEDIMENTOS DE CONTROLE</b>			
<b>Geração de FCDR no SIGRE</b>	Unidades Geradoras	<b>Movimentação Portuária</b>	LMS/US-LOG
<b>Recebimento / Armazenamento / Destinação Final</b>	PORTO DE ITAQUI PORTO GRANDE		
<b>PROCEDIMENTOS DE TRANSPORTE</b>			
<b>Documentação para Transporte:</b>	<b>Transporte marítimo:</b> FCDR, RT, Rótulo de segurança (2) e Ficha de emergência (2). <b>Transporte terrestre interno (com destino à base Petrobras):</b> FCDR, MTR Inea, RT, Ficha de emergência (2), Rótulo de segurança (fixado no contentor) (2) e Nota Fiscal. <b>Transporte terrestre para destinação final:</b> Nota Fiscal, MTR Inea, Ficha de emergência (2), Rótulo de segurança (fixado no contentor) (2).		
<b>PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA</b>			
Rótulo de segurança NBR 16725 - (Identificação) – para resíduo classe I			
FDSR NBR 16725 - (Armazenamento) - para resíduo classe I			
Ficha de Emergência NBR 7503 - (Transporte): para resíduo classe I			